



## GRUPO TEMÁTICO – GT 13

### POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL E O SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS PARA O TRABALHO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Profa. Dra. Sofia Laurentino Barbosa Pereira**  
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

**Profa. Dra. Lucia Cristina dos Santos Rosa**  
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Comentarista 01:

**Profa. Dra. Ellayne Karoline Bezerra Silva**  
Secretaria Estadual de Saúde do Piauí

Comentarista 02:

**Profa. Dra. Thaís de Andrade Guimarães**  
Universidade Federal do Oeste da Bahia

O Serviço Social é uma profissão da área da saúde, expresso na Resolução nº 218, de 2007, do Conselho Nacional de Saúde, sendo este um campo significativo de inserção profissional. Sobretudo nos últimos anos, com a expansão dos serviços alternativos psicossociais no âmbito do SUS e a intensificação do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar na política de saúde mental brasileira, cresceu o quantitativo de assistentes sociais neste campo, cuja categoria profissional, a partir de 1990, se orientou por um Projeto Ético-Político (PEP) sinérgico aos princípios da Reforma Psiquiátrica, orientada pela antimanicomialização. Apesar disso, em pesquisa realizada por Lustosa (2013) evidencia-se que a discussão sobre a temática da saúde mental ainda é pouco abordada no processo de formação dos cursos de Serviço Social das universidades brasileiras. Ademais, na política de saúde mental predominam diversas tradições teóricas (VASCONCELOS, 2016), que nem sempre dialogam entre si, o que repercute nas articulações entre o ensino/formação da política e o trabalho/exercício profissional. Destaca-se que o PEP é norteado pela matriz teórico-metodológica marxista dialética, que também orientada esse GT. Assim, a saúde mental é um campo de atuação desafiador para o Serviço Social, mas ainda é um campo pouco investigado pela categoria, ao ser comparado com outros, o que reitera a contribuição desse GT no sentido de contribuir na



redução dessas lacunas, fomentando o debate interteórico, a postura pluralista e a articulação entre o trabalho e a formação profissional, investindo nas ações que a academia vem fomentando para desconstruir a mito de que na “prática a teoria é outra” (SANTOS, 2010). A academia, a partir do ensino, da pesquisa, da extensão e da atuação em redes é instada a se tornar capilar/porosa com o cotidiano assistencial e comprometida com a participação social. Assim, apresenta-se como objetivo discutir sobre o trabalho e a formação profissional do assistente social na política de saúde mental, tendo como questões norteadoras e fomentadoras do debate: que contribuições teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas o Serviço Social tem dado para o campo da saúde mental? Que desafios e possibilidades têm enfrentado para desenvolver ações de cunho interdisciplinar e intersetorial nos serviços de atenção psicossocial? Que experiências exitosas os assistentes sociais no Brasil e Piauí têm realizado nos diversos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial? Que pesquisas a categoria tem desenvolvido neste campo? Que ações têm sido desenvolvidas no campo da formação profissional voltadas para o ensino, pesquisa e extensão na saúde mental.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Serviço Social. Trabalho/Exercício Profissional. Formação.

## REFERÊNCIAS

LUSTOSA, Amanda Furtado M. **Formação acadêmica do assistente social para atuar na saúde mental:** tensionamentos entre a particularidade e a generalidade. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas). Teresina: Universidade Federal do Piauí, 2013.

SANTOS, C. M. **Na prática a teoria é outra?** Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas do Serviço Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris Ed. 2010. 107.

UCHÔA, R. Resultados da pesquisa Serviços Social interfaces com a saúde: o ensino da política de saúde na formação profissional dos assistentes sociais no Brasil. **Temporalis**, ano VII, n. 13, p. 185-200, jan.-jun, 2007.

VASCONCELOS, E.M. **Reforma psiquiátrica, tempo sombrios e resistência:** diálogos com o marxismo e o Serviço Social. Campinas: Papel Social, 2016. 226p.

## ABSTRACT

### **MENTAL HEALTH POLICY AND SOCIAL WORK: CHALLENGES FOR WORK AND PROFESSIONAL QUALIFICATION**

Social Work is a profession in the health area, expressed in Resolution nº 218, of 2007, of the National Health Council, which is a significant field of professional insertion. Especially in recent years, with the expansion of alternative psychosocial services within the scope of SUS and the intensification of multidisciplinary and interdisciplinary teamwork in the Brazilian mental health policy, the number of social workers in this field has grown, whose professional category, since 1990, was guided by an Ethical-Political Project (PEP)



synergistic to the principles of Psychiatric Reform, guided by anti-asylum. Despite this, in a research by Lustosa (2013) it is evident that the discussion on the theme of mental health is still little addressed in the process of forming Social Service courses at Brazilian universities. Furthermore, in mental health policy, several theoretical traditions predominate (VASCONCELOS, 2016), which do not always dialogue with each other, which affects the articulations between the teaching / training of politics and work / professional practice. It is noteworthy that the PEP is guided by the dialectical Marxist-methodological matrix, which also oriented this GT. Thus, mental health is a challenging field of action for Social Work, but it is still a field little investigated by the category, when compared to others, which reiterates the contribution of this WG in the sense of contributing to the reduction of these gaps, fostering the inter-theoretical debate, pluralist stance and the articulation between work and professional training, investing in the actions that the academy has been promoting to deconstruct the myth that “theory is another practice” (SANTOS, 2010). The academy, from teaching, research, extension and acting in networks, is urged to become capillary / porous with the daily assistance and committed to social participation. The objective is to discuss the work and professional training of the social worker in mental health policy, with the guiding and encouraging questions of the debate: what theoretical-methodological, ethical-political and technical-operative contributions does Social Work have? given to the field of mental health? What challenges and possibilities have you faced to develop interdisciplinary and intersectoral actions in psychosocial care services? What successful experiences have social workers in Brazil and Piauí carried out on the various devices of the Psychosocial Care Network? What research has the category developed in this field? What actions have been developed in the field of professional training aimed at teaching, research and extension in mental health?

Keywords: Mental health. Social service. Work. Professional Qualification



ACESSE O SITE CBCS 2021: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/>

**ATENÇÃO: Todos o(a)s participantes do 2º CBCS devem se inscrever no portal do evento.** A inscrição no 2º CBCS só será efetivada mediante pagamento da taxa de inscrição. A taxa de inscrição assegura ao participante o direito de participar do evento, como ouvinte, coordenador(a) de GT, debatedor(a), apresentador(a) ou como coautor(a) de trabalho.

